



EXPERIÊNCIAS QUE VALORIZAM O PROTAGONISMO DA CRIANÇA: UM OLHAR A PARTIR DO PIBID/PEDAGOGIA

Sara Alves Silva

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil / 202420061@uesb.edu.br

Gabrielly Santos Souza

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil / 202320300@uesb.edu.br

Larissa Monique de Souza Almeida

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil/ larissa.almeida@uesb.edu.br

Resumo

O presente trabalho busca dialogar sobre as experiências que valorizam o protagonismo da criança no Centro de Educação Infantil Jorge Luiz Oliveira de Jesus, na turma do G4, a partir das vivências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Jequié-BA. O estudo parte da compreensão que a criança deve ser reconhecida como sujeito ativo no processo de desenvolvimento e aprendizagem, garantindo que ela seja protagonista de suas próprias descobertas e interações. O objetivo central foi compreender de que maneira as ações pedagógicas favorecem a participação efetiva da criança. Para isso, a metodologia adotada baseou-se em observações, registros em diário de campo e narrativas do cotidiano, que possibilitaram acompanhar as interações no ambiente escolar e as estratégias de mediação docente. Durante as vivências no PIBID, observou-se que a escuta sensível junto a mediação intencional do adulto são fatores cruciais para a garantia da participação ativa das crianças e do seu desenvolvimento. O trabalho atual fundamenta-se na abordagem dos Círculos de Culturas da Infância (CRIA), evidencia que quando as ações pedagógicas são planejadas de modo a favorecer o envolvimento das crianças, cria-se um ambiente de aprendizado, rico, lúdico e significativo, no qual elas se tornam capazes de interagir, criar, investigar e explorar suas curiosidades. O planejamento pedagógico é a garantia para que esse direito da criança seja cumprido, pois nele, leva-se em consideração o interesse, as hipóteses, bem como as singularidades da linguagem das crianças. Conclui-se que a mediação docente consciente e o planejamento intencional contribuem para assegurar ações pedagógicas mais humanizadas que atravessam e transformam o sujeito que aprende, reafirmando a relevância da valorização da infância e a contribuição dessas práticas para a formação inicial docente, fortalecendo o compromisso dos licenciandos com esse princípio.

Palavras-chave: Protagonismo Infantil, mediação docente, planejamento, criança, aprendizagem.